



Ensino articulado agudiza com atrasos no financiamento



Cada vez mais alunos procuram ensino artístico

HÁ CADA VEZ MAIS ALUNOS a procurarem o ensino artístico especializado de música. Mas a oferta é maioritariamente assegurada por escolas privadas, financiadas por fundos comunitários que chegam quase sempre com atrasos. "Há escolas em grande sofrimento, que sobrevivem graças a apoios locais e à boa vontade de professores, cujos salários estão constantemente em atraso", garantiu ao JN Rodrigo Queiroz e Melo, diretor-executivo da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (Aeep).

De acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Educação, no ano passado estavam inscritos no regime articulado da música 607 alunos nos cinco conservatórios

MÚSICA / ENSINO E GRATUITO

O QUE É O ENSINO ARTICULADO DA MÚSICA?

O aluno terá um plano de estudos que pode dividir-se entre duas escolas: a do ensino regular e do vocacional. Horários devem ser articulados.

QUEM PODE MATRICULAR-SE NESTE REGIME?

Pode matricular-se no 1.º grau qualquer aluno inscrito no 5.º ano. O aluno pode desistir até ao final do 1.º período ou no final do ciclo.

públicos e 14 632 nas 90 escolas privadas com contratos de patrocínio. A partir de janeiro de 2011, os cursos do ensino artístico especializado de nível básico passaram a ser financiados pelo Progra-

QUANTO CUSTA ANDAR NUMA ESCOLA PRIVADA?

A frequência é gratuita. O aluno pode fazer uma prova de ingresso, que só será eliminatória se houver mais candidatos que vagas.

COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO?

O aproveitamento no vocacional não conta para retenção, mas não se transita para o 3.º ciclo com mais de uma negativa na formação musical.

ma Operacional Potencial Humano e sofreram um "corte entre os 15 e os 40%", assegura Rodrigo Queiroz e Melo. A Aeep defende um modelo de financiamento com base num valor por alu-

no, à semelhança das escolas com contrato de associação.

No Conservatório do Porto, para as 22 vagas da turma de 1.º ano, em regime integrado, houve mais de 150 candidatos, assegurou ao JN o diretor António Moreira Jorge. E a procura para o regime articulado também é cada vez maior. Francisco Ferreira, diretor pedagógico da Academia de Música Costa Cabral, no Porto, confirma o aumento de alunos. A escola é uma das quatro privadas, no país, que também oferecem regime integrado. Para António Moreira Jorge, o regime articulado democratizou o acesso ao ensino da música. Para os dois professores, cada vez mais, os pais sabem que é uma aprendizagem que aumenta o sucesso escolar. **A.A.**